

**PREÇO** A DECISÃO FOI TOMADA NA TARDE DE ONTEM EM REUNIÃO DO CONSELHO TARIFÁRIO, CORRESPONDENDO A UM REAJUSTE DE 6,5%

# Tarifas do Transcol estão mais caras a partir de amanhã



**ALÍVIO.** Apenas as tarifas dos ônibus seletivos ficaram congeladas em R\$ 2,80; os vales-transporte e passes escolares no valor antigo poderão ser usados por até 30 dias. FOTO: RICARDO MEDEIROS



## Os usuários das linhas troncais vão pagar R\$ 1,80 e das alimentadoras R\$ 1,50

### MANUELLA SIQUEIRA

As tarifas do Transcol ficam mais caras amanhã. O preço das passagens das linhas troncais (que circulam entre os terminais) passará de R\$ 1,70 para R\$ 1,80 enquanto que o das linhas alimentadoras (dos terminais aos bairros) passará de R\$ 1,40 para R\$ 1,50. O reajuste foi de 6,5%. Os vales-transportes e passes escolares no valor antigo poderão ser usados por até 30 dias.

A decisão foi tomada na tarde de ontem em reunião do Conselho Tarifário (Cotar), formado por representantes do Governo, das empresas de

transporte coletivo e da sociedade civil. O último reajuste do sistema Transcol aconteceu em 11 de janeiro de 2004, quando as tarifas subiram de R\$ 1,60 para R\$ 1,70 e de R\$ 1,20 para R\$ 1,40, respectivamente.

As tarifas dos ônibus seletivos, que custam R\$ 2,80, ficarão congeladas. O Governo pode, no entanto, reajustar o valor da passagem da linha Jacaraípe - Centro de Vitória. "Estamos estudando a adaptação dos valores, apenas neste caso", explicou Marcelo Ferraz, diretor da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV).

O Sindicato das Empresas de Transporte Urbano do Estado (Setpes) pretende pedir que a tarifa nesta linha aumente de R\$ 2,80 para R\$ 3,00. "A gente ainda vai negociar isso. O reajuste seria por dois motivos - a distância percorrida e o número de passageiros", salientou o secretário geral da entidade, Haroldo Zen.

**Ginástica.** Depois de uma reunião de três horas e meia, em que foram feitos pedidos de adiamento, congelamento e de reajustes de até 28% nas tarifas, o Governo conseguiu aprovar sua proposta por sete votos contra quatro, o que foi possível graças ao apoio da Federação das Indústrias do Espírito Santo e do Sindicato dos Rodoviários.

A proposta de congelamento das tarifas, apresentada pelo

Movimento Popular, Movimento Estudantil e Centrais Sindicais foi vencida, assim como a proposta do Setpes, que chegou a propor tarifas de R\$ 2,19 (linhas troncais) e de R\$ 1,80 (alimentadoras).

O representante das Centrais Sindicais, Luiz Carlos Rangel, criticou o Governo por ter marcado a reunião na véspera, por colocar o aumento em vigor amanhã e reclamou de que as planilhas de custos não puderam ser analisadas pelos membros do Cotar.

Marcelo Ferraz respondeu às críticas, dizendo que as planilhas foram apresentadas de forma clara e que a data para o reajuste anual é 11 de janeiro. "O cálculo tem como base o aumento dos custos do setor com pneus (30%), folha de pagamento (14%) e diesel (14%)", salientou.

## Obra do Transcol III deve começar logo

As obras do Transcol III devem começar este ano. Esta é a expectativa do governador Paulo Hartung que conseguiu que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva intervisse para apressar a liberação, pelo BNDES, de recursos da ordem de R\$ 100 milhões. Somados à contrapartida estadual de R\$ 40 milhões, os recursos serão usados na construção e ampliação de terminais, melhorias nas vias, na sinalização e construção de pontos de ônibus. O governo ainda não tem previsão de quando as obras terminam. "Gostaríamos de terminá-las ainda este ano, mas não temos previsão certa", disse a secretária de Transporte e Infra-Estrutura, Rita Camata.

### SAIBA MAIS

■ **Linhas troncais.** a tarifa passará de R\$ 1,40 para R\$ 1,50

■ **Linhas alimentadoras.** a tarifa passará de R\$ 1,70 para R\$ 1,80

■ **Seletivos.** a tarifa ficará congelada em R\$ 2,80. Apenas a linha Jacaraípe - Centro de Vitória pode sofrer reajuste

■ **Data.** O reajuste do sistema Transcol começa a valer amanhã

■ **Vales e Passes.** O vale-transporte e passe escolar nos valores antigos valerão por 30 dias

## Prefeituras podem aprovar aumentos

O reajuste nas tarifas do transporte coletivo não devem ficar restritas aos usuários do Sistema Transcol. A Secretaria de Transporte e Infra-Estrutura Urbana da Prefeitura de Vitória (PMV) vai discutir o valor da tarifa da frota municipal, que hoje custa R\$ 1,45, na próxima semana.

Segundo a Assessoria de Comunicação da PMV, o secretário da pasta, Artur Augusto Oliveira Neves, dará coletiva para a imprensa sobre o assunto na próxima segunda-feira, às 10 horas.

Já em Vila Velha, a prefeitura ainda não tem previsão de quando vai iniciar as negociações com as empresas do setor, o que pode ser fruto da data do último reajuste (que deve ser feito anualmente).

A última alteração que a tarifa do transporte municipal sofreu, foi decidida em abril do ano passado, quando o valor da passagem passou de R\$ 1,40 para os atuais R\$ 1,60. As informações são da Assessoria de Imprensa de Vila Velha.

### COMPARE AS TARIFAS

■ Quanto custam hoje as tarifas em outras regiões metropolitanas:

1º Brasília - R\$ 2,50  
2º Porto Alegre - R\$ 2,20  
3º Natal - R\$ 2,18  
4º Curitiba - R\$ 1,90  
5º São Paulo - R\$ 1,83  
6º Florianópolis - R\$ 1,80  
7º Belo Horizonte - R\$ 1,75

8º Vitória - R\$ 1,70  
9º Fortaleza - R\$ 1,60  
10º Cuiabá - R\$ 1,60  
11º Macapá - R\$ 1,50  
12º São Luis - R\$ 1,50  
13º Recife - R\$ 1,50  
14º Salvador - R\$ 1,50  
15º Goiânia - R\$ 1,50  
16º Aracaju - R\$ 1,45  
17º Palmas - R\$ 1,40  
18º Rio de Janeiro - R\$ 1,40

### CONFIRA A VOTAÇÃO

■ Conselho Tarifário

■ Proposta do Governo (tarifa das linhas alimentadoras a R\$ 1,50 e das linhas troncais a R\$ 1,80)

Secretaria Estadual de Desenvolvimento de Infra-Estrutura e dos Transportes  
Secretaria Estadual da Fazenda  
Secretaria Estadual de Educação  
Federação das Indústrias do Espírito Santo  
Sindicato dos Rodoviários do Espírito Santo  
Agência Estadual de Desenvolvimento em Rede  
Departamento Estadual de Trânsito

■ À favor do congelamento das tarifas das linhas alimentadoras a R\$ 1,40 e das linhas troncais R\$ 1,70

Movimento Estudantil  
Movimento Popular  
Centrais Sindicais

■ Proposta das empresas (tarifa das linhas alimentadoras a R\$ 1,65 e das linhas troncais a R\$ 1,90)

Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano do Espírito Santo

■ Placar final

Com sete dos 11 votos, venceu a proposta do Governo com tarifas a R\$ 1,50 (alimentadora) e R\$ 1,80 (troncal)

## IMPOTÊNCIA

*“É um absurdo aumentar o preço”*

**GEOVANA DEPOLO**  
36, comerciante

“É um absurdo aumentar o preço das passagens. Os ônibus passam com pouca frequência e sempre superlotados. Não houve aumento dos combustíveis que justificasse o aumento das passagens. Além disso, não tivemos aumento de salário e se os salários não sobem, não justifica aumentar o preço das passagens.”



*“Preciso andar de ônibus todos os dias”*

**ERLI ALMEIDA**  
33, pintor

“Não sei nem o que dizer com uma notícia dessas. Moro em Cariacica e trabalho em Vila Velha. Trabalho com pinturas e pequenos reparos em casas e apartamentos. Preciso andar de ônibus todos os dias. Tomo de três a quatro ônibus por dia. Uma parte considerável do que ganho vai embora com passagens.”



## Empresas reivindicam reajuste maior

O Sindicato das Empresas de Transporte Urbano do Espírito Santo (Setpes) teme dificuldades financeiras do setor em função do reajuste de 6,5% aprovado pelo Conselho Tarifário do Sistema Transcol (Cotar). “As empresas, que vivem um momento difícil, correm o risco de não conseguir honrar com seus compromissos”, assinalou o secretário geral da entidade, Haroldo Zen.

Segundo ele, as empresas vão analisar a planilha de custos proposta pelo Governo para então analisar a possibilidade de fazer um pedido de revisão do reajuste aprovado.

Além disso, o secretário explicou que a proposta de cerca de 28% de reajuste (não chegou a ser votada) apresentada pelo sindicato, e que elevaria as tarifas R\$ 1,70 para R\$ 2,19 e de R\$ 1,40 para R\$ 1,80, não era inviável, como afirmou à imprensa o diretor da Ceturb-GV, Marcelo Ferraz. “Nossa tarifa ficou acima porque incluímos o valor para investir na renovação da frota”, salientou.